

Artes visuais, dança, cinema, teatro, concertos e um roteiro pela gastronomia sul-coreana, reunidos em uma curadoria enxuta e diversa. Veja, escolha e programe-se.

EXPOSIÇÕES

“HOJE, EU CONTEI PRAS PAREDES”

MOSTRA DE MÁRIO CAMARGO – CENTRO CULTURAL CÂNDIDO MENDES, RJ

O artista plástico Mário Camargo apresenta a exposição



Foto: Divulgação

Hoje, eu contei pras paredes, com curadoria de Denise Araripe, no Centro Cultural Cândido Mendes, em Ipanema. A mostra reúne trabalhos feitos a partir da ressignificação de tecidos que já tiveram uso cotidiano – sofás antigos, colchas gastas, panos esquecidos e tapetes sem destino – materiais que carregam marcas do tempo, do corpo e do abandono. Fixadas diretamente nas paredes por agulhas, as obras funcionam como peles. Fragmentos recortados, justapostos e costurados compõem superfícies nas quais a costura deixa de ser acabamento para se tornar gesto visível, insistente. Sobre esses tecidos, a pintura se impõe em cores

densas e vibrantes, atravessada por formas negras irregulares, que evocam células, constelações ou pulsações interrompidas. Entre matéria e cor, as obras instauram um campo de tensão entre o concreto do material e a abstração da forma. Sem molduras e sem distanciamento, os trabalhos transformam a parede em parte ativa da experiência expositiva – não mais fundo neutro, mas corpo que sustenta, absorve e escuta.

Abertura: 7 de janeiro, das 16h às 19h / Visitação: até 4 de fevereiro / Centro Cultural Cândido Mendes / Rua Joana Angélica, 63, Ipanema, Rio de Janeiro, RJ / De segunda a sábado, das 15h às 19h / Entrada franca / Classificação livre

“FESTA NO CÉU” – INSTALAÇÃO INÉDITA DE DAIARA TUKANO NO CCBB BH



Foto: Lucas Mota

Até 28 de fevereiro, o Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte apresenta *Festa no Céu – Mirĩ'kuã umhsé'pũ Bahsa'rã*, instalação inédita da artista, curadora e ativista indígena Daiara Tukano. A obra ocupa o pátio do centro cultural com um arco formado por

mais de 100 pássaros, em sua maioria araras, em homenagem à sabedoria ancestral, à preservação da floresta e ao papel das aves como mediadoras entre dimensões espirituais. Estruturada como um grande móbile, a instalação sugere movimento contínuo por meio de pássaros dispostos em quatro posições distintas. Produzidas em material translúcido e decoradas com desenhos de *hori*, as peças projetam cores no espaço durante o dia e à noite, com iluminação especial. Mais do que um conjunto escultórico, a obra se apresenta como um portal para a cosmovisão indígena. Segundo as narrativas de criação do povo Yepá Mahsã Tukano, os pássaros nasceram antes da humanidade, espalhando cores e cantos pelo mundo. Esse surgimento deu origem às mirações, visões que fundamentam os grafismos e pinturas tradicionais. Desde então, as aves fazem a festa no céu, levando mensagens e sonhos em seus cantos e revoadas.

Até 11 de janeiro de 2026 / Museu A CASA do Objeto Brasileiro / Av. Pedroso de Moraes, 1216, Pinheiros, São Paulo, SP / Quarta a domingo, das 10h às 18h / Entrada gratuita / <https://www.acasa.org.br/>

'VILLES ET CORES' – PAISAGENS URBANAS DE JÉRÔME POIGNARD NO ESPAÇO CULTURAL CORREIOS NITERÓI RJ

Até 31 de janeiro, o artista francês Jérôme Poignard apresenta a exposição *Villes et Cores* no Espaço Cultural Correios Niterói (RJ), em celebração ao Ano da França no Brasil. A mostra reúne 28 aquarelas e quatro telas inéditas em acrílico, além de um mural criado especialmente para a exposição em colaboração com Bragga, pioneiro do graffiti carioca. Com curadoria de Sady Bianchin, o projeto propõe um diálogo entre diferentes linguagens e experiências visuais. Nas obras de Poignard, luz e cor se transformam em paisagens urbanas de cidades como Rio de Janeiro e Paris, evocadas como memórias fluidas e vibrantes. O mural de Bragga amplia esse encontro ao incorporar fragmentos pixelados e padrões geométricos inspirados na estética urbana contemporânea. *Villes et Cores* reafirma a confluência entre design e pintura na trajetória do artista, marcada pela precisão técnica, originalidade e uma exploração sensível da luz, ao mesmo tempo em que fortalece os

vínculos culturais entre Brasil e França por meio da arte. Até 31 de janeiro / Espaço Cultural Correios Niterói, RJ / Av. Visconde do Rio Branco, 481, Centro, Niterói / De segunda a sexta, das 11h às 18h; sábado, das 13h às 18h / Entrada gratuita



Escadaria Selarón

Foto: Divulgação

CONCERTOS

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO ABRE TEMPORADA 2026 COM "FLORESTA BRASILEIRA"

A temporada 2026 do Municipal será inaugurada com o concerto *Floresta Brasileira*, nos dias 23 (sexta-feira), às 20h; 24 (sábado), às 17h; e 25 (domingo), às 11h, na Sala de Espetáculos. Sob a regência de Priscila Bomfim, a Orquestra Sinfônica Municipal se apresenta ao lado do Coro Lírico Municipal e do Coral Paulistano, com participação especial do pianista Hércules Gomes. O repertório celebra a exuberância da natureza brasileira, com obras como *Da Terra*, de Cibelle Donza, inspirada na sonoridade da Floresta Amazônica; *Concerto para Piano nº 2 em Formas Brasileiras*, de Hekel Tavares; *Maracatu de Chico Rei*, de Francisco Mignone; e os emblemáticos *Choros nº 10 – Rasga o Coração*, de Heitor

Villa-Lobos. Os ingressos custam R\$ 100, a classificação é livre e a duração é de 100 minutos, com intervalo. Ainda no domingo, 25, às 17h, a Sala de Espetáculos recebe o concerto *Mitos Sonoros*, com a Orquestra Experimental de Repertório, sob regência de Wagner Polistchuk. O programa reúne obras que dialogam com mitos, rituais e paisagens simbólicas da América Latina, como *Fanfarra Sul-Americana*, de Gilson Santos; *Nhanderú*, de Clarice Assaf; e *Sinfonia dos Orixás: Suíte*, de José Antônio de Almeida Prado. A apresentação tem entrada gratuita, classificação livre e duração de 60 minutos, sem intervalo. Nos dias 30 (sexta-feira), às 20h, e 31 (sábado), às 17h, a Orquestra Sinfônica Municipal retorna à Sala de Espetáculos com o concerto *Perspectivas Inesperadas*, sob regência do maestro Roberto Minczuk, com participação do percussionista Thiago Lamattina. O repertório inclui *Abertura Trágica*, de Johannes Brahms; *Concerto para Percussão e Orquestra*, de Chen Yi; e *Sinfonia Doméstica*, de Richard Strauss. Os ingressos custam R\$ 100, a classificação é livre e a duração é de 95 minutos, com intervalo.

Dias 23, 24, 25, 30 e 31 de janeiro / Teatro Municipal de São Paulo / Praça Ramos de Azevedo, s/n, República, São Paulo, SP

BALÉ

“GISELLE” – TEATRO J. SAFRA, SP – COMPANHIA PAULISTA DE DANÇA

Sob a direção artística de Adriana Assaf, a Cia. Paulista de Dança apresenta *Giselle*, um dos maiores clássicos do repertório do balé mundial. Com música de Adolphe Adam e libreto de Jules-Henri Vernoy de Saint-Georges e Théophile Gautier, a obra teve sua coreografia original criada por Jules Perrot e Jean Coralli, em 1841. Considerado um dos balés românticos mais célebres e populares do século XIX, *Giselle* se passa em uma pequena vila europeia e narra a história de uma jovem camponesa ingênua que morre de amor ao descobrir que seu amado, Albrecht, é um nobre disfarçado e já prometido a outra mulher. No segundo ato, Giselle re-

torna como uma Wili – espírito de noiva abandonada – e, mesmo diante da ordem de sua rainha, Myrtha, para que dance com Albrecht até a morte em vingança, o amor e o perdão prevalecem. Ao salvar o amado, Giselle alcança sua redenção e retorna à sua tumba, em um dos desfechos mais emblemáticos da história do balé.

10, 11 e 12 de dezembro / Imperator – Centro Cultural João Nogueira / R. Dias da Cruz, 170, Méier, Rio de Janeiro, RJ / Horário: 19h / Ingressos: R\$ 5,00 (inteira) e R\$ 2,50 (meia-entrada)



Foto: Daniel Recca

CINEMA

“MORRA, AMOR”, COM JENNIFER LAWRENCE ESTREIA EXCLUSIVA NO MUBI – 23 DE JANEIRO

O novo e arrebatador longa-metragem da roteirista e diretora Lynne Ramsay (*Você Nunca Esteve Realmente Aqui*, *O Romance de Morvern Callar*, *Precisamos Falar Sobre o Kevin*) acompanha a história de um jovem casal apaixonado e cheio de expectativas (Grace e Jackson) que se muda de Nova York para uma casa herdada no interior dos Estados Unidos. Em meio ao isolamento da vida rural, Grace tenta reencontrar sua identidade com a chegada do primeiro filho. À medida que a personagem passa a se desestabilizar, não por fragilidade, mas movida pela imaginação, pela força e por uma vivaci-

dade indomável, inicia-se um intenso processo de redescoberta. Ambientado na zona rural norte-americana, *Morra, Amor* é o retrato perturbador de uma mulher consumida pelo amor e pela loucura. No elenco, além de Jennifer Lawrence, estão Robert Pattinson, LaKeith Stanfield, Nick Nolte e Sissy Spacek. O filme teve estreia mundial no Festival de Cannes, no início de 2025. Desde então, Jennifer Lawrence recebeu o Prêmio Donostia no Festival de San Sebastián, foi indicada ao *Gotham Award* de Melhor Performance Protagonista e ao Globo de Ouro 2026 na categoria Melhor Atriz em Filme de Drama. *Morra, Amor* também conquistou sete indicações ao *BIFA – British Independent Film Awards*, incluindo Melhor Direção para Lynne Ramsay e Melhor Performance como Protagonista para Jennifer Lawrence.

Disponível a partir de 23 de janeiro / <https://mubi.com/pt/br/films/die-my-love/>

TEATRO

“A SABEDORIA DOS PAIS” – TEATRO VANNUCCI TEMPORADA PRORROGADA ATÉ 8 DE FEVEREIRO

Espectáculo de Miguel Falabella reúne Natália do Vale e Herson Capri, que celebram 50 anos de carreira. Sucesso de público desde a estreia, em setembro, a montagem aborda recomeços, amadurecimento e as possibilidades do amor após uma vida inteira compartilhada. A trama acompanha a trajetória de um casal que, depois de 35 anos de um casamento aparentemente perfeito, decide se separar. Ao longo dos dez anos seguintes, cada um busca novos caminhos e experiências, aprendendo a viver sem o outro, guiados pelas lembranças e pelos ensinamentos de seus pais, que também tiveram uniões duradouras. Nesse processo de reinvenção, enquanto tentam construir novas vidas, os personagens seguem movidos pela esperança e, com humor e delicadeza, percorrem temas como etarismo, transformação pessoal e a continuidade da vida afetiva na maturidade.

De 9 de janeiro a 8 de fevereiro / Teatro Vannucci – Shopping da Gávea - Rua Marques São Vicente, 52, Rio de Janeiro, RJ / Sexta e sábado, às 20h; domingo, às 19h / Ingressos Symppla

GASTRONOMIA

“EM BUSCA DE HANSIK – GASTRONOMIA COREANA EM NITERÓI

Após uma temporada de sucesso em São Paulo, a exposição *Em Busca de Hansik* amplia suas fronteiras e chega a Niterói (RJ) para uma temporada no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno. Gratuita, a mostra fica em cartaz até 25 de janeiro e tem como proposta apresentar a gastronomia coreana (Hansik) a novos públicos, promovendo um mergulho nas tradições milenares que conectam a cultura alimentar da Coreia do Sul à brasileira. A exposição tem como base o projeto editorial e o fotolivro *Coreia do Sul: Cores & Sabores*, do crítico e escritor gastronômico Carlos Eduardo Oliveira. Por meio de imagens registradas pelo fotógrafo Junwon Park durante uma imersão no país asiático, a mostra convida o visitante a uma viagem sensorial que explora não apenas os pratos, mas a essência de um povo revelada pelo paladar. A edição em Niterói é uma realização do Centro Cultural Coreano no Brasil, em parceria com a Editora Melhoramentos e a jornalista Ana Claudia Guimarães.

Até 25 de janeiro / Centro Cultural Paschoal Carlos Magno / Campo de São Bento, Portão 2, entrada pela Rua Lopes Trovão, Niterói, RJ / Horários: de terça a sexta, das 10h às 18h; finais de semana e feriados, das 9h às 14h / Entrada gratuita (sujeita à lotação do espaço) / Classificação: Livre

